



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0320 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra Tanka à beira-mar apresenta consistente qualidade literária ao recriar, em contexto brasileiro, o formato poético japonês do tanka (5-7-5-7-7 sílabas). A autora adapta a estrutura tradicional, preservando sua musicalidade e concisão, mas conferindo-lhe nova expressividade a partir da relação com o mar, a natureza e a experiência poética da infância. A construção rítmica e imagética sustenta o efeito de contemplação que caracteriza o conjunto dos poemas. Nos versos das páginas 2 e 3: "A praia vazia / o ar fresco de manhã cedo / o céu bem azul / Belezas à beira-mar / aquietam o coração", observa-se o tratamento sonoro e visual de uma cena simples, marcada pela harmonia entre palavra e imagem. Já nas páginas 10 e 11: "Avança e recua / maré alta, maré baixa / a dança do mar / Bailado de maresia / ao som do quebrar das ondas", o ritmo reproduz o movimento das ondas, conferindo musicalidade à leitura. Por fim, nas páginas 14 e 15: "Conchas são tesouros / que reluzem sobre a espuma / cintilam na água / Rastros de vidas marinhas / em matizes e texturas", sobressai a articulação entre lirismo e riqueza sensorial, que amplia o campo de significação do texto. Dessa forma, a obra alia rigor formal e liberdade criativa, transformando a tradição do tanka em poesia autoral que aproxima as crianças leitoras da contemplação da natureza e da experiência poética ligada ao universo litorâneo e suas infâncias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	10 e 11
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	2 e 3
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	14 e 15

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Tankas à beira-mar* apresenta abertura interpretativa e convida à apreciação estética, pois seus poemas breves, organizados na estrutura do tanka, trabalham com imagens sensoriais e metáforas que não se fecham em um único sentido, mas estimulam a contemplação e a imaginação. O ritmo cadenciado, aliado à musicalidade dos versos, favorece a fruição da leitura em voz alta e cria espaço para que cada criança atribua significados próprios às cenas descritas. O convite à participação criativa ocorre justamente pela natureza dos tankas, que abrem espaço para que o leitor imagine, complete sentidos e se conecte sensorialmente com as imagens poéticas. O caráter fragmentado dos versos estimula, sobretudo nas crianças, a construção de sons, cores e movimentos que não estão explicitados, mas sugeridos. Isso pode ser observado, por exemplo, nas páginas 12 e 13: "Na beira da água / brisa e salpicos de sal / refrescam o olhar / Imensidão do horizonte / lonjuras que não têm fim", que convida a criança a imaginar sensações táteis e visuais; nas páginas 16 e 17: "Em dia de sol / brincadeira à beira-mar / com areia molhada / A onda carrega o sonho / o castelo se desfaz", que sugere ações lúdicas facilmente recriadas pela criança; e nas páginas 18 e 19: "Afundar os pés / para marcar as pegadas / caminhos e rotas / A água vem e desmancha / leva as trilhas para o fundo", que abre espaço para refletir e brincar com a ideia de permanência e efemeridade. Dessa forma, a obra estimula a participação criativa do leitor, favorecendo a apreciação estética e participação ativa na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	12 e 13
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	18 e 19
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	16 e 17

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Tankas à beira-mar* recria com originalidade a forma tradicional do tanka, ambientando-a em um cenário litorâneo brasileiro e próximo de vivências infantis. A autora combina elementos do real como mar, areia, gaivotas, tatuís, com imagens poéticas como "sonhos de sal" e "dança do mar", instaurando uma atmosfera que transita entre o cotidiano e o imaginário. Essa mescla é exemplificada nas páginas 8 e 9, em que o navio e as gaivotas se unem a "pensamentos navegantes"; nas páginas 22 e 23, quando a "Maria-farinha" é apresentada de modo lúdico e inventivo; e nas páginas 30 e 31, em que o "tapete de algas" perfuma o ar e se aproxima do surreal. O livro, ao articular o sensorial, o lúdico e o poético, aproxima-se das culturas infantis e valoriza a imaginação, o brincar e a contemplação da natureza como espaços de invenção e descoberta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	22 e 23
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	30 e 31
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	8 e 9

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra utiliza linguagem concisa, rítmica e sonora, adequada às crianças da Educação Infantil. Os poemas curtos e de vocabulário simples favorecem a leitura em voz alta e permitem que as crianças completem sentidos a partir de suas próprias vivências. Esse equilíbrio entre clareza e lirismo aparece, por exemplo, nas páginas 16 e 17: "Em dia de sol / brincadeira à beira-mar / com areia molhada / A onda carrega o sonho / o castelo se desfaz" e nas páginas 18 e 19: "Afundar os pés / para marcar as pegadas / caminhos e rotas / A água vem e desmancha / leva as trilhas para o fundo". Assim, a obra combina simplicidade vocabular, ritmo e imagens sensoriais que aproximam o lirismo da experiência concreta das infâncias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	16 e 17
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	18 e 19

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra se afasta de qualquer estereótipo, porque não reduz as experiências infantis a clichês ou simplificações. Pelo contrário, amplia o repertório linguístico das crianças ao introduzir palavras novas, metáforas criativas e imagens poéticas que despertam a imaginação. O vocabulário vai além do cotidiano imediato, incluindo termos ligados à natureza, ao mar e a sensações. Assim, as crianças podem ter contato com expressões que enriquecem seu léxico e estimulam a construção de novos sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	14 e 15
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	32 e 33
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	12 e 13

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra valoriza a relação lúdica e contemplativa das crianças com a natureza, especialmente no espaço da praia, sem recorrer a estereótipos ou distinções de gênero, raça ou condição. Os poemas expressam experiências universais como brincar, observar, sentir que promovem uma leitura inclusiva. Isso se evidencia nas páginas 18 e 19, 20 e 21 e 24 e 25, em que o brincar, o corpo e as sensações marinhas são retratados como vivências comuns a todas as infâncias e a experiência corporal é descrita sem distinções de gênero, raça ou condição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	18 e 19
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	20 e 21
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	24

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra Tankas à beira-mar explora com precisão poética os recursos do texto verbal, permitindo que a criança vivencie sons, ritmos e imagens por meio da concisão do tanka. Os versos curtos e cadenciados criam musicalidade e favorecem o brincar com a língua, especialmente na leitura em voz alta. Essa expressividade aparece, por exemplo, nas páginas 10, 14 e 17, em que o ritmo acompanha o movimento das ondas, as conchas reluzem como tesouros e o castelo se desfaz ao som do mar. Assim, o livro convida à experiência estética e à descoberta sensorial do universo litorâneo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	17

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações de Tankas à beira-mar dialogam com os poemas e ampliam seus sentidos por meio de uma estética em aquarela que recria a atmosfera litorânea. As cores, a transparência e o movimento das pinceladas evocam o mar e a passagem do tempo, integrando texto e imagem. Esse diálogo se evidencia nas páginas 6 e 7, 16 e 17 e 30 e 31, em que as cenas de praia, o castelo desfeito e o tapete de algas traduzem visualmente a contemplação, a efemeridade e o lirismo dos versos, tornando a leitura uma experiência estética unificada. Dessa forma, as imagens funcionam como extensão do texto, convidando o leitor a explorar visualmente as metáforas e sensações propostas nos tankas e consolidando a obra como uma experiência estética integrada entre palavra e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	6 e 7
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	30 e 31
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	16 e 17

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações de Tankas à beira-mar propõem uma leitura autônoma e criativa, ampliando o sentido dos poemas e convidando à imaginação. Feitas em aquarela, exploram transparências, cores e movimentos que evocam vento, ondas e conchas, compondo um universo visual aberto à interpretação infantil. Isso se evidencia nas páginas 8 e 9, 16 e 17 e 28 e 29, em que o navio, o castelo de areia e as cenas de praia expandem o texto verbal e permitem múltiplas leituras. Assim, palavra e imagem se articulam de forma integrada, enriquecendo a experiência estética da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	28 e 29
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	8 e 9
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	16 e 17

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Em Tankas à beira-mar, as ilustrações articulam com os poemas por meio de escolhas visuais coerentes e expressivas. Cenários, planos, ângulos, luz e cor reforçam o tom poético e a fluidez do texto. As aquarelas, com transparências e gradações cromáticas, recriam a paisagem litorânea, alternando planos abertos e aproximações que remetem ao olhar infantil como nas conchas (p. 14), tatuís (p. 20) e castelos de areia (p. 16). As variações de luz e cor marcam diferentes momentos do dia, como manhã (p. 6), tarde (p. 38) e entardecer (p. 42), ampliando a experiência sensorial e poética da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	32
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	14

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, a técnica de aquarela dialoga com o tema e com a forma poética dos tankas, traduzindo em imagem a fluidez, o ritmo e a leveza dos versos. As transparências e variações de cor criam atmosferas que reforçam o caráter contemplativo e aberto da poesia. Os planos alternam entre a imensidão do mar (p. 7) e detalhes como gaivota, concha e castelo de areia (p. 9, 14, 16), acompanhando o jogo entre real e imaginário. Assim, texto e imagem se articulam em unidade estética, oferecendo uma experiência integrada de poesia e arte visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	16

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações de Ana Hidalgo ampliam o repertório visual das crianças ao representar pessoas e cenas sem recorrer a estereótipos. Com o uso da aquarela, a artista constrói figuras e ambientes com diversidade e naturalidade, como nas páginas 26, 27 e 29, em que aparecem famílias e grupos na praia sem modelos fixos de gênero, etnia ou cultura. As imagens promovem abertura interpretativa e estimulam a imaginação, oferecendo às crianças múltiplas possibilidades de identificação e leitura de mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	27

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra Tankas à beira-mar propõe uma experiência de leitura aberta e sensível, em que o sentido se constrói de forma compartilhada entre texto e leitor. A brevidade dos poemas e o uso de imagens sensoriais e metáforas produzem pausas e silêncios que convidam as crianças à interpretação e à imaginação. Os versos "A onda carrega o sonho / o castelo se desfaz" (p. 17), "Afundar os pés / para marcar as pegadas..." (p. 18-19) e "Tapete de algas / trazidas pela maré..." (p. 30-31) exemplificam essa abertura de sentidos: do jogo infantil à reflexão sobre tempo e efemeridade. Assim, o livro estimula uma leitura poética e simbólica, em que o mar se torna espaço de contemplação e invenção, ele sugere imagens e sentimentos que cada criança pode completar a partir de sua experiência sensorial e imaginativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	18 e 19
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	30 e 31

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Em *Tankas à beira-mar*, a articulação entre palavra e imagem constrói uma experiência poética integrada. Os versos curtos dos tankas sugerem pequenas narrativas abertas, enquanto as aquarelas ampliam o campo de significações. Nos poemas das páginas 16-17 e 20-21, por exemplo, a dissolução do castelo de areia e das pegadas pela maré é simultaneamente visual e simbólica, evocando o efêmero e o movimento do tempo. Essa interação entre texto e imagem favorece múltiplas interpretações e estimula a fruição estética do leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	16 e 17
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	20 e 21

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra não impõe lições de moral nem instruções de comportamento, mas oferece imagens abertas que valorizam a contemplação, o brincar e a imaginação, permitindo que cada criança atribua seus próprios sentidos. Em "Na beira da água / brisa e salpicos de sal / refrescam o olhar / Imensidão do horizonte / lonjuras que não têm fim" (p. 12-13), o texto apenas sugere uma experiência sensorial, sem determinar sentimentos. Já em "Maria-farinha / anda de lado ligeira / tem a cor da areia / É caranguejo-fantasma / foge de quem se aproxima" (p. 22-23), a descrição do animal não induz julgamentos, e em "Esteiras e cangas / barracas fazendo sombra / conversas e risos / Manhãs e tardes ruidosas / diante do mar imenso" (p. 28-29), a convivência é -apresentada de forma natural, sem instruções de conduta. Dessa forma, a obra estimula a livre fruição estética e a construção de significados pelas próprias crianças, sem imposições de opinião ou comportamento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	12 e 13
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	22 e 23
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	28 e 29

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Em Tankas à beira-mar, texto e imagem ampliam o repertório estético das crianças, estimulando a percepção da natureza e da convivência coletiva. A obra aproxima o leitor da forma poética japonesa do tanka, ressignificada no contexto brasileiro, e promove uma reflexão ética sobre a relação entre seres humanos e natureza. Poemas como "Conchas são tesouros..." (p. 14-15), "Ao longo da orla..." (p. 26-27) e "O sopro do vento..." (p. 32-33) exemplificam esse diálogo entre contemplação, sensibilidade e experiência sensorial, transformando a leitura em vivência estética e reflexiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	HTLC0002010320P260101000001_Z IP.zip	14 e 15
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	32 e 33
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	26 e 27

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Tankas à beira-mar apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que enriquecem a experiência estética e oferecem diferentes possibilidades de leitura. O projeto gráfico privilegia o respiro da página e o uso de espaços em branco, em sintonia com a concisão dos poemas, criando pausas contemplativas. Nas páginas 6 e 7, por exemplo, o poema centralizado aparece em harmonia com a ilustração em página dupla, favorecendo uma leitura integrada entre palavra e imagem. As aquarelas, em páginas amplas ou detalhes pontuais, estabelecem ritmos visuais que expandem o texto verbal, como se vê na página 16, em que a onda desfaz o castelo de areia. Os paratextos também ampliam a experiência: a capa e a dedicatória (p. 1 a 3) introduzem a atmosfera poética e marinha, enquanto a seção "Sobre as autoras" (p. 46 e 47) aproxima as crianças da criação literária e artística. A obra articula texto, imagem e recursos gráficos de modo integrado e estimulando interpretações pessoais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	6 e 7
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	46 e 47

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, a distribuição gráfica e a diagramação da mancha textual, em diálogo com as ilustrações, criam efeitos de sentido que intensificam a experiência estética. Os poemas aparecem geralmente centralizados, cercados por amplos espaços em branco que funcionam como pausas visuais, reforçando a concisão e a contemplatividade dos tankas. Nas páginas 10-11, os versos sobre o "bailado de maresia" aparecem ao lado de notas musicais que flutuam sobre as ondas, criando um efeito visual-musical. Nas páginas 18-19, a mancha textual curta contrasta com a imagem expandida da onda que desfaz o castelo de areia, sugerindo movimento e efemeridade. Já nas páginas 32-33, a disposição fragmentada dos versos acompanha a ilustração do chapéu levado pelo vento, articulando ritmo e deslocamento. O paratexto "Sobre as autoras" (p. 46-47) mantém tipografia simples e diagramação clara, aproximando o leitor do processo criativo. Essa integração entre texto, imagem e recursos gráficos amplia os sentidos da obra e convida à leitura contemplativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	10 e 11
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	32 e 33
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	18 e 19

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) apresenta ritmo lento, entonação clara e pausas adequadas, facilitando a compreensão das crianças pequenas. O tom suave e acolhedor respeita o ritmo da Educação Infantil. Exemplos como a leitura pausada do poema inicial, a repetição de versos com variação de entonação (minutos 1:47-6:56) e o prolongamento de vogais que cria musicalidade (minutos 5:40-6:00) reforçam a adequação para a creche. Como a obra é um poema com métrica própria, foi acrescentada uma música de fundo sutil, que não compete com a voz, mas prioriza a escuta do texto poético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	HTLC0002010320P260101000001_Z IP.zip	1:47-6:56
HT LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	HTLC0002010320P260101000001_Z IP.zip	5:40-6:00

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O áudio segue fielmente os poemas da versão impressa, preservando a ordem, a cadência e a integridade dos versos, sem cortes ou modificações que alterem o texto original. Para acompanhar a narração, foi acrescentada uma música instrumental de fundo, suave e contínua, que valoriza a escuta sem sobrepor-se à voz. Entre 1:47-6:56, tem-se a leitura integral dos poemas; e entre 0:00-1:46, elementos paratextuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	HTLC0002010320P260101000001_Z IP.zip	1:47-6:56
HT LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	HTLC0002010320P260101000001_Z IP.zip	0:00-1:46

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo não recorre a recursos lúdicos como vozes de personagens diferenciadas, dramatizações ou entonações teatrais, pois se trata de um gênero lírico e não narrativo. O narrador conduz a leitura com entonação adequada e variações sutis de ritmo. A narração mantém-se suave, clara e pausada, respeitando a cadência própria dos poemas (tankas) e favorecendo a compreensão pelo público da Educação Infantil. O foco recai sobre a musicalidade da leitura poética, acompanhada por uma música instrumental de fundo sutil, que complementa a experiência sem competir com a voz. Exemplos podem ser observados entre os minutos 2:22 e 2:25 ("A praia vazia / O ar fresco de manhã cedo / O céu bem azul") e entre os minutos 2:29 e 2:41 ("Belezas à beira-mar/Aquietam o coração/Lá longe o navio/Além da rebentação/Onde o mar é fundo"), nos quais o ritmo pausado e a entonação expressiva tornam a escuta confortável.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	HTLC0002010320P260101000001_Z IP.zip	2:22-2:25
HT LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	HTLC0002010320P260101000001_Z IP.zip	2:29-2:41

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro de Tankas à beira-mar apresenta narração realizada com voz humana, de timbre natural e entonação expressiva, garantindo fluidez e clareza à leitura dos poemas. O ritmo é equilibrado, com pausas bem distribuídas e variações sutis de intensidade que criam musicalidade e acompanham a cadência própria do texto. A interpretação do narrador, voz masculina, evidencia a dimensão sonora e imagética da obra, especialmente quando modula sílabas e prolonga vogais para reforçar sentidos e atmosferas, como nos trechos em 2:35 ("Lá longe") e entre 2:50 e 2:55 ("Avança e recua / Maré alta e maré baixa"). O registro (0:01–9:26) demonstra ausência de qualquer efeito mecânico ou sintetizado, confirmando a qualidade técnica e estética do audiolivro, que preserva a organicidade e o lirismo da obra original, favorecendo uma escuta sensível e envolvente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	HTLC0002010320P260101000001_Z IP.zip	2:35
HT LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	HTLC0002010320P260101000001_Z IP.zip	2:50-2:55

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro de Tankas à beira-mar apresenta qualidade técnica, com áudio limpo, volume estável e ausência de ruídos, chiados ou distorções. A mixagem e a equalização garantem equilíbrio entre voz e trilha sonora, favorecendo clareza e conforto auditivo em diferentes ambientes escolares. Nos trechos de 1:45-2:00, observa-se a nitidez da voz sem qualquer interferência sonora, e entre 3:10-3:25 não há variações abruptas de volume, evidenciando o cuidado na gravação e na edição. A música instrumental, inserida de modo sutil, complementa a atmosfera poética sem sobrepor-se à narração. O resultado é uma escuta fluida e agradável, adequada ao público infantil e coerente com a proposta estética e pedagógica da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	HTLC0002010320P260101000001_Z IP.zip	1:45-2:00
HT LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	HTLC0002010320P260101000001_Z IP.zip	3:10-3:25

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) recorre ao uso de *fade in* e *fade out* em pontos estratégicos para garantir transições suaves da trilha sonora, especialmente quando não é possível alinhar os cortes exatamente às frases musicais. No minuto 2:18, observa-se um *fade in* na entrada da música, que introduz os poemas de forma progressiva e natural. Já no encerramento, por volta do minuto 9:40, ocorre um *fade out* que reduz gradualmente o volume da trilha, evitando cortes bruscos e assegurando uma finalização harmoniosa da escuta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	HTLC0002010320P260101000001_Z IP.zip	2:18
HT LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	HTLC0002010320P260101000001_Z IP.zip	9:40

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

Tankas à beira-mar promove uma visão inclusiva e respeitosa da infância e da natureza, sem qualquer forma de discriminação ou estereótipo. Seus poemas valorizam experiências compartilhadas e que podem se tornar acessíveis a todas as crianças, celebrando a diversidade sensorial e cultural. Exemplos como os das páginas 16-17, 22-23 e 26-27, que abordam o brincar na praia, a observação da fauna marinha e o convívio coletivo, evidenciam a ausência de distinções de gênero, etnia ou condição física, reafirmando o compromisso ético e humanista da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	16 e 17
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	22 e 23
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	26 e 27

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra tem caráter exclusivamente poético e estético, oferecendo às crianças uma experiência de fruição e imaginação, sem intenções didáticas, morais ou ideológicas. Os poemas das páginas 6-7, 12-13 e 30-31, por exemplo, evocam o mar, o vento e a imensidão do horizonte revelam uma linguagem contemplativa e sensível, voltada à experiência literária e à ampliação da percepção poética, sem transmitir lições ou mensagens instrutivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	30 e 31
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	6 e 7
IM LC 000 201 - 0320 P26 01 01 000 001	IMLC0002010320P260101000001-P DF.pdf	12 e 13

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2024 - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:23.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:07.